

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE UM PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: UM ESTUDO DE CASO

Giovana Maria Bezerra de Moraes, giovana.moraes@discente.ufma.br¹,
Lívia Maia Pascoal¹,
Hellyangela Bertalha Blascovich¹,
Wallerya Silva Roque Viana¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Samanta Cunha Mesquita¹,

¹ Universidade Federal do Maranhão-UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O pé diabético é uma das principais complicações associadas ao Diabetes Mellitus Tipo II, consistindo no aparecimento de lesões de difícil cicatrização decorrentes de distúrbios circulatórios e neuropáticos localizados nos membros inferiores que podem evoluir para amputação do membro. Dessa forma, o cuidado com os pés se torna essencial para a prevenção de lesões e tratamento precoce caso haja algum ferimento, e a avaliação de um profissional qualificado é fundamental para estabelecer a conduta e realizar o tratamento adequado ao quadro do paciente. **OBJETIVOS:** Avaliar a evolução do processo de cicatrização da ferida de um paciente diabético em decorrência do cuidado prestado no Ambulatório do Pé Diabético. Método: Trata-se de um estudo de caso de paciente com a complicação do pé diabético submetido a avaliação e acompanhamento durante 7 dias do processo de cicatrização da lesão, utilizando questionário de registro das características retirado e adaptado do livro Classificação dos Resultados de Enfermagem-NOC, tendo a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer 5.219.607. **RESULTADOS:** As avaliações quanto as características da ferida ocorriam a cada 7 dias. Na avaliação inicial o paciente apresentou uma lesão com 1,0cm de comprimento, 0,5cm de largura e 0,1mm de profundidade, cacifo +/++++, com pouca presença do tecido de granulação, hidratação preservada, sem a presença de tecido epitelial, exsudato, eritema, maceração, necrose, inflamação ou descolamento nas bordas das feridas. Na segunda avaliação, ocorrido 7 dias após a primeira, a lesão apresentava 0,7cm de comprimento, 0,5cm de largura e 0,2mm de profundidade, cacifo +/++++, com presença de tecido epitelial recobrando os bordos da ferida e a sua redução de tamanho, hidratação suavemente comprometida, sem tecido de granulação, exsudato, inflamação,

eritema, maceração, necrose ou descolamento nas bordas das feridas. Os dados obtidos apontaram uma diminuição no tamanho da lesão e presença de tecido epitelial nos bordos da ferida. No momento da troca do curativo o enfermeiro tem um papel fundamental na orientação quanto aos cuidados de limpeza com a lesão, manter hábitos alimentares saudáveis, ingerir líquidos, praticar exercícios físicos e usar os medicamentos corretamente para manter o controle da glicemia, e conseqüentemente favorecer a cicatrização da ferida e melhorar a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a importância do acompanhamento do paciente com pé diabético para minimizar a ocorrência de complicações que pudessem agravar a ferida, sendo necessárias condutas de avaliação do curativo, orientação quanto ao cuidado nos hábitos alimentares, estilo de vida e atenção com os pés.

Descritores: Pé Diabético; Acompanhamento; Enfermagem.